

**CONTABILIDADE II**

**CADERNO DE EXERCÍCIOS**

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**

**Ano Lectivo 2009/2010**

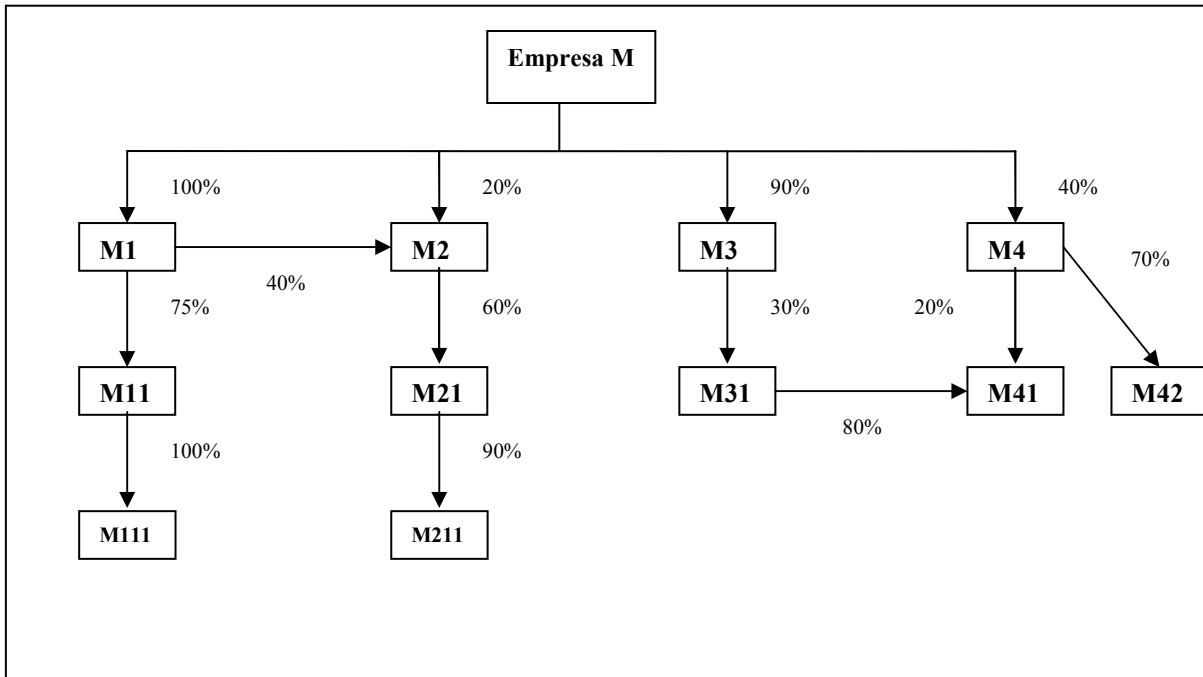
Maio de 2010

**EXERCÍCIO N ° 1C**

A sociedade M possui 60% de voto da sociedade A, a qual possui, por sua vez, 40% de direitos de voto da sociedade B. Por outro lado, a sociedade M tem uma participação directa de 20% em B. Determine a percentagem de participação/interesse e de controlo da sociedade M em A e B e identifique as empresas que compreendem o perímetro de consolidação.

**EXERCÍCIO N ° 2C**

A sociedade M possuía, em 31.12.N, as participações que se apresentam de seguida:



**Outras Informações:**

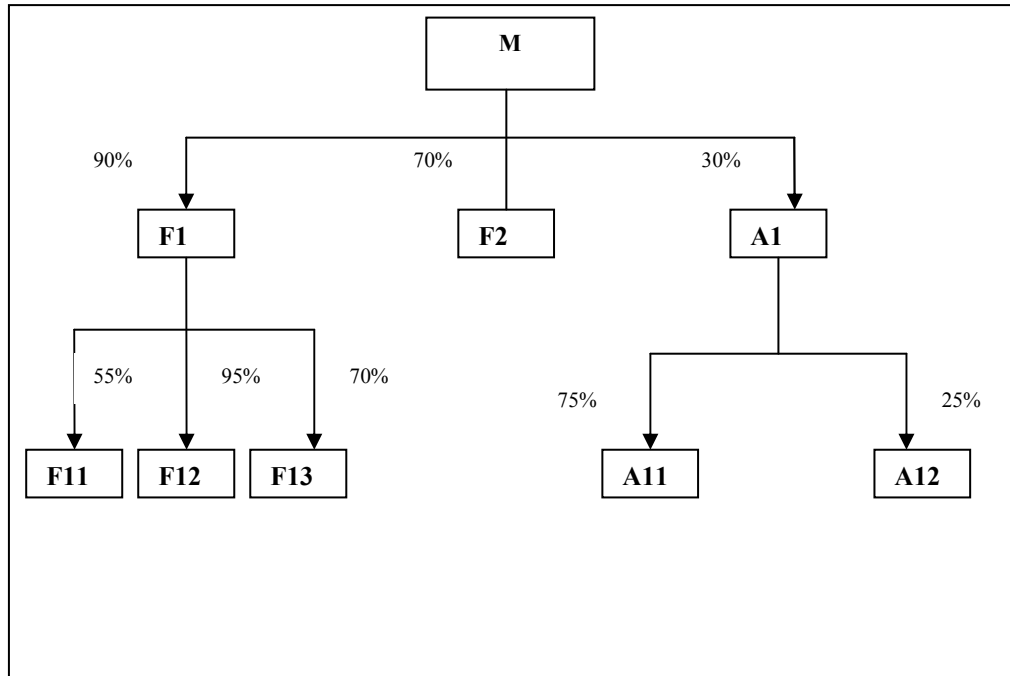
- A sociedade M nomeou exclusivamente com os seus direitos de voto a maioria dos membros do conselho de administração da sociedade M4 durante os últimos quatro anos;
- A sociedade M211 foi constituída no ano 2006 e o seu activo líquido e os seus resultados ainda não apresentam um valor significativo no âmbito do grupo;
- A sociedade M11 desenvolveu uma actividade seguradora, quando as restantes empresas do grupo se dedicam a actividade de natureza industrial;
- A sociedade M42 está sedeada num país africano com sérios conflitos políticos e problemas económicos que limitam seriamente a capacidade da empresa M4 para exercer os seus direitos sobre a gestão e o património de M42.

**Pretende-se:**

1. Identifique as sociedades que compreendem o perímetro de consolidação, assim como a percentagem de participação/interesse e de controlo que M tem sobre cada uma das filiais a incluir na consolidação.

**EXERCÍCIO N ° 3C**

Considere o grupo de empresas definido por Grupo Consolida. O seu organigrama é o seguinte:



**Pretende-se:**

1. Determine o perímetro de consolidação.

**EXERCÍCIO N ° 4C**

A Sociedade “X, SA” possui uma quota na Sociedade “Z, Lda.”, adquirida no Ano N por 600.000€.

Aquando da aquisição, os Capitais Próprios de Z eram compostos por:

- Capital Social.....750.000€.
- Reservas.....120.000€

O Valor Nominal do Capital adquirido é de 450.000€

Relativamente ao exercício N, são conhecidas as seguintes informações:

1. A Vendas de Z a X ascenderam a 350.000€. A Margem praticada foi de 20% s/ preço de venda. A empresa X possuía em stock, em 31.12.N, 120.000€ das mercadorias que adquiriu a Z;
2. A empresa X registou uma perda por imparidade nos inventários, no valor de 5% do seu stock;
3. A sociedade Z debitou 30.000€ a X, correspondentes a Prestação de Serviços diversos;
4. Para liquidação da operação anterior, a Sociedade X aceitou uma Letra, com vencimento em Janeiro de N+1. A Sociedade Z endossou em Dez/N a referida Letra a um Fornecedor;
5. O justo valor e o valor contabilístico da Sociedade Z eram iguais na data em que ocorreu a aquisição.

Em 31.12.N as Sociedades Z e X apresentavam as seguintes Demonstrações Financeiras:

Contas	X	Z
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	575.000	306.000
Trespasse (goodwill)		
Activos intangíveis	125.000	40.000
Participações financeiras	650.000	20.000
<b>Activo corrente</b>		
Inventários		
Mercadorias	1.216.000	820.000
Clientes		
Clientes c/c	1.950.000	910.000
Caixa e depósitos bancários		
Depósitos à ordem	280.000	70.000
<b>Total do activo</b>	<b>4.796.000</b>	<b>2.166.000</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital Realizado	1.400.000	750.000
Reservas legais	60.000	120.000
Resultado Transitados	180.000	-11.000
	1.640.000	859.000
Resultado líquido do período	129.000	45.000
<b>Capital Próprio do Grupo</b>	<b>1.769.000</b>	<b>904.000</b>
Interesses Minoritários		
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.769.000</b>	<b>904.000</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		
Fornecedores c/c	3.027.000	1.262.000
<b>Total do passivo</b>	<b>3.027.000</b>	<b>1.262.000</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>4.796.000</b>	<b>2.166.000</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	X	Z
Vendas e serviços prestados	9.889.000	4.412.000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.450.000	3.500.000
Fornecimentos e serviços externos	980.000	302.000
Gastos com o pessoal	790.000	401.000
Imparidade de inventários	60.800	0
<b>Resultado antes de deprec., gastos financ. E impostos</b>	<b>608.200</b>	<b>209.000</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	48.200	66.000
<b>Resultado operacional</b>	<b>560.000</b>	<b>143.000</b>
Juros e gastos similares suportados	431.000	98.000
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>129.000</b>	<b>45.000</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>129.000</b>	<b>45.000</b>

**Pretende-se:**

Consolidação das Demonstrações Financeiras utilizando, para o efeito, o Método de Consolidação Integral directo:

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**EXERCÍCIO N.º 5C**

A sociedade “Ruína, SA” dedica-se ao comércio de materiais para construção civil e a execução de pequenas obras. Em Março de N decidiu constituir, conjuntamente com a empresa “Pato&Bravo, Lda.”, uma sociedade com o mesmo objecto social a “Tijolo, SA”.

O Capital Social da “Tijolo, SA” ficou assim repartido:

“Ruína, SA” .....	50%: 250.000€
“Pato&Bravo, Lda” .....	50%: 250.000€

Relativamente ao exercício de N, são conhecidas as seguintes informações:

1. As vendas da Tijolo à Ruína ascenderam a 100.000€, tendo sido praticada uma margem de 30% s/preço de venda. Não faziam parte dos stocks da Ruína quaisquer destes materiais;
2. Durante o exercício a Ruína vendeu à Tijolo diverso equipamento de escritório que já se encontrava totalmente amortizado. O valor residual que lhe tinha sido atribuído era de 5.000€, tendo sido alienado por esse valor. A Tijolo atribuiu-lhe uma vida útil de 2 anos, tendo procedido ao registo da respectiva quota de amortização. Os equipamentos tinham de sido adquiridos pela Ruína em N-8 por 35.000€;
3. Durante o exercício a Ruína colaborou na construção de parte das instalações da Tijolo que ainda não se encontram concluídas. Os materiais utilizados pertenciam a esta última, tendo a Ruína colaborado exclusivamente com o pessoal que dispensou para o efeito. O valor debitado ascendeu a 120.000€, que ainda se encontram por liquidar;
4. As vendas da Ruína a Tijolo ascenderam a 150.000€, dos quais 50% ainda se encontram por liquidar. A margem praticada foi de 50% sobre o preço de custo. A Tijolo ainda não vendeu 30% dessas mercadorias;

Em 31.12.N as Sociedades “Ruínas, SA” e “Tijolo, SA” apresentavam as seguintes Demonstrações Financeiras:

Contas	RUÍNA	TIJOLO
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	495.000	322.000
Trespasse (goodwill)		
Activos intangíveis	55.000	50.000
Participações financeiras	450.000	0
<b>Activo corrente</b>		
Inventários		
Mercadorias	1.740.000	380.000
Clientes		
Clientes c/c	2.400.000	860.000
Caixa e depósitos bancários		
Depósitos à ordem	320.000	120.000
<b>Total do activo</b>	<b>5.460.000</b>	<b>1.732.000</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital Realizado	1.500.000	500.000
Reservas legais	340.000	0
Resultado Transitados	-680.000	0
	1.160.000	500.000
Resultado líquido do período	320.000	-19.000
<b>Capital Próprio do Grupo</b>	<b>1.480.000</b>	<b>481.000</b>
Interesses Minoritários		
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.480.000</b>	<b>481.000</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		
Fornecedores c/c	3.980.000	1.251.000
<b>Total do passivo</b>	<b>3.980.000</b>	<b>1.251.000</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>5.460.000</b>	<b>1.732.000</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	X	Z
Vendas e serviços prestados	9.550.000	1.982.000
Trabalhos para a própria empresa	0	200.000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6.200.000	1.580.000
Fornecimentos e serviços externos	1.250.000	270.000
Gastos com o pessoal	980.000	320.000
<b>Resultado antes de deprec., gastos financ. E impostos</b>	<b>1.120.000</b>	<b>12.000</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	28.000	8.000
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.092.000</b>	<b>4.000</b>
Juros e gastos similares suportados	772.000	23.000
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>320.000</b>	<b>-19.000</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>320.000</b>	<b>-19.000</b>

**Pretende-se:**

Consolidação das Demonstrações Financeiras utilizando, para o efeito, o Método de Consolidação proporcional:

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

EXERCÍCIO N ° 6C

Em 31 de Dezembro de N as empresas do Grupo Sol, S.A. apresentavam os Balanços a seguir indicados:

(Valores em euros)

Contas	SOL	SOLX	SOLY
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis			
Equipamento transporte	120.000	90.000	75.000
Equipamento administrativo	85.000	60.000	53.000
Amortizações Acumuladas	-42.500	-35.000	-22.500
Participações financeiras			
Participações de capital da Solx	99.000		
Participações de capital da Soly		52.500	
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Mercadorias	75.000	42.500	25.000
Clientes			
Clientes c/c	62.500	50.000	38.000
Accionistas			
Solx	34.000		
Soly		18.000	
Activos Financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros - Acções BPA			3.500
Activos financeiros - Acções BES	12.000	8.500	
Caixa e depósitos bancários			
Depósitos à ordem	6.250	3.620	1.800
Caixa	750	380	200
<b>Total do activo</b>	<b>452.000</b>	<b>290.500</b>	<b>174.000</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Realizado	240.000	110.000	75.000
Reservas legais	25.600	12.300	7.400
Resultados transitados		2.600	1.200
	265.600	124.900	83.600
Resultado líquido do período	17.800	9.500	3.600
<b>Total do capital próprio</b>	<b>283.400</b>	<b>134.400</b>	<b>87.200</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Fornecedores c/c	84.000	59.500	39.000
Estado e outros Entes Públicos			
Contribuições para a segurança social	2.100	1.600	800
Accionistas			
Solx		34.000	
Soly			18.000
Financiamentos obtidos			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	82.500	61.000	29.000
<b>Total do passivo</b>	<b>168.600</b>	<b>156.100</b>	<b>86.800</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>452.000</b>	<b>290.500</b>	<b>174.000</b>

**Notas:**

A empresa Sol (mãe) detém 90% do Capital da empresa Solx e esta detém 70% do capital de Soly.

Durante o exercício realizaram-se as seguintes operações entre as empresas do grupo:

- A empresa Sol vendeu à sua filial Solx a pronto pagamento 14 000 euros de mercadorias com uma margem de 10% s/ o preço de venda. Em 31/12/N, Solx ainda possuía em armazém 5 000 euros daquela mercadoria.
- A Solx prestou serviços à Soly no montante de 8 000 euros. Em 31/12/N ainda se encontrava por liquidar 65% daquele valor.
- O justo valor e o valor contabilístico das empresas Solx e Soly na data em que ocorreu a aquisição eram iguais.

**Pretende-se:**

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. O Balanço consolidado utilizando o método integral directo.